



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Uma investigação sobre Alfabetização Científica no Ensino Médio no Colégio de Aplicação - UFRGS
Autor	JENNIFER STEIN DE LIMA
Orientador	ROSANE NUNES GARCIA

O termo Alfabetização Científica, empregado pela primeira vez em 1958, está associado com o conhecimento básico que estudantes devem ter a respeito de diversos assuntos relacionados à área das Ciências. A pesquisa desenvolvida consistiu de uma investigação sobre a Alfabetização Científica dos alunos do terceiro ano do ensino médio do Colégio de Aplicação da UFRGS, durante o período de 2012 e teve por objetivo verificar o quanto as metodologias utilizadas na escola, tais como iniciação científica e projeto UCA, podem contribuir para melhorar o nível de Alfabetização Científica entre os estudantes. Para tanto, foi utilizado o teste TBSL, um instrumento de pesquisa que quantifica o nível de Alfabetização Científica dos mesmos. O teste foi aplicado em 55 estudantes, dos quais 22 foram considerados alfabetizados cientificamente. Isso representa um total de 40% dos alunos. Por meio de testes de Qui-quadrado verificou-se que não houve diferença significativa entre alunos alfabetizados e não alfabetizados cientificamente em relação a diferentes itens pesquisados (escolaridade dos pais, escola anterior ao Cap-UFRGS, tempo de permanência na escola, participou do projeto Amora, gosta de ciências, com que frequência usa o computador e para que mais usa o computador). Além da aplicação do questionário e das análises estatísticas, foi construído um banco de dados com o objetivo de desenvolver análises mais detalhadas das turmas separadamente. No banco de dados estão contidas as respostas que os estudantes deram ao preencher o cabeçalho do questionário; se é ou não alfabetizado cientificamente e o número de conceitos A, B, C e D nas ciências exatas e nas humanas nos anos de 2010, 2011 e 2012. As linhas do banco de dados são compostas pelo nome dos alunos que participaram da pesquisa e em cada coluna está uma variável perguntada. Para cada tipo de pergunta foi atribuído número 0 para a resposta “não” e 1 para “sim”. As perguntas que poderiam ter mais de uma resposta gerando várias categorias, como ano de entrada no CAp e frequência do uso do computador, foram substituídas por um número. Se o estudante usa o computador diariamente o número colocado é 1, se usa algumas vezes por semana é número é 2 e se quase nunca usa o número é 3. Para fazer a análise de conceitos dos alunos, foi somado o número de conceitos A, B, C e D na área das exatas e das humanas e foi atribuída essa soma ao nome de cada aluno. Comparando o resultado de 2012 com os anos anteriores (2010 com 30.4% dos pesquisados considerados alfabetizados e 2011 com 26.2%) verificamos a tendência para um aumento no número de estudantes alfabetizados cientificamente durante os anos pesquisados, entretanto se compararmos com outros estudos já realizados sobre o tema vemos que o nível de alfabetização científica no CAp é considerados baixo. Temos por perspectiva aplicar a pesquisa por mais dois anos, a fim de verificar se este crescimento se mantém. Apoio: PROPESQ/UFRGS